

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FENOLÓGICAS E DE PRODUÇÃO DE SELEÇÕES DE NESPEREIRAS

Leomar da Silva Cardoso¹, Willian Cerbaro Palhano¹, Jonas Martignago², Jéssica Schmidt Bellini³, Eduardo Seibert³, Luciano Streck³

¹Aluno do Curso Técnico em Agropecuária, Instituto Federal Catarinense. leomardeescorpiao@hotmail.com.

²Acadêmico de Agronomia, Instituto Federal Catarinense. Jonas_martignago@hotmail.com.

³Professor do Curso de Agronomia e do Curso Técnico em Agropecuária, Instituto Federal Catarinense-Campus Sombrio. Streck@ifc-sombrio.edu.br

Palavras-Chave: *Eriobotrya japonica*, nêspereiras, épocas de produção, variabilidade, qualidade.

INTRODUÇÃO

A nespereira é um dos frutos classificados como POMOS produzidos comercialmente, sendo amplamente cultivada nas regiões subtropicais de vários continentes. O Brasil é o terceiro maior produtor desta fruta. Apesar disso, tem pouco consumo de nêspereira, talvez devido a safra ser bastante curta, durando meados de junho a meados de agosto. No entanto, podem ser observadas, nas zonas rurais e/ou urbanas, plantas propagadas por sementes produzindo frutos em um período mais longo do que o das cultivares comerciais, entretanto são pequenos devido a ausência de manejo das plantas. Os valores de massa unitária dos frutos das nespereiras podem variar muito, desde 10 g até 80 g por fruto, dependendo da cultivar, da sua origem (Pio et al., 2007) e do manejo dos cachos de frutos. Outro fator limitante para o consumo é o alto valor comercial dessa fruta no mercado, ao redor de R\$ 50,00/kg, fato que restringe o acesso de muitos consumidores a esse tipo de fruta. Um dos fatores para o alto preço é a falta de cultivares comerciais adaptadas as condições de cada região em conjunto com um período mais amplo de produção desta fruta. Com estas considerações, o objetivo do trabalho foi avaliar as características de produção de seleções de nespereiras propagadas por sementes do pomar do Instituto Federal Catarinense - Campus Sombrio (IFC-Campus Sombrio)..

METODOLOGIA

O experimento foi realizado nas safras 2011 e 2012 com nespereiras existentes no pomar experimental IFC-Campus Sombrio. Para isso foi realizado o acompanhamento do desenvolvimento fenológico de 11 plantas pré-selecionadas do total de 160, sendo ainda observado o tamanho final dos frutos colhidos. A evolução do desenvolvimento foi realizada por observação visual das flores e frutos, a partir de uma escala fenológica. As plantas previamente selecionadas foram submetidas a raleio de frutos na safra de 2011 e de 2012, deixando-se dois frutos por cacho. As determinações das características fenométricas e organolépticas foram realizadas em Laboratório de Pós-colheita do IFC-Campus Sombrio. Os valores obtidos na produção e em pós-colheita foram submetidos a análises estatísticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na safra 2011, foram identificadas seis plantas com boa resposta ao raleio que produziram frutos com massa

fresca média de entre 40 e 60 g. Esses dados podem ser considerados superiores do que os obtidos pela melhor cultivar estudada em São Paulo, a IAC NE3, em que a massa média dos frutos foi de 39 g (Grassi, 2008). A partir das datas de início e término das colheitas, conciliadas com a massa fresca dos frutos, foi possível identificar duas plantas com a produção ocorrendo entre a segunda quinzena de julho e a primeira quinzena de agosto e duas plantas que concentraram suas produções no mês de setembro. Para a safra 2012, em resultados prévios e avaliação geral das nespereiras, pode ser observada a confirmação da resposta das plantas identificadas na safra 2011. Os frutos apresentaram comprimento médio de 5,8 cm e diâmetro equatorial médio de 3,8 cm na planta de número dez. Outra planta que se destacou em precocidade foi a planta oito. Seus frutos apresentaram as dimensões de 4,5 cm tanto para o diâmetro equatorial quanto para o comprimento. Apesar desses resultados interessantes, os frutos dessas plantas ainda encontravam-se no início da maturação e suas medidas não são definitivas. Quanto as plantas com frutificação tardia, foram obtidos tamanhos médios de 3,5 cm de diâmetro equatorial e 4,0 cm de comprimento. Essas plantas ainda possuem frutos verdes e em pleno crescimento, fato que revela o potencial produtivo a ser expresso até o final do ciclo.

CONCLUSÃO

A seleção realizada no pomar de nespereiras do IFC-Campus Sombrio, a partir de plantas reproduzidas por sementes e sob a utilização de raleio, é eficiente para a identificação de genótipos com potencial produtivo expressivo e com potencial para multiplicação para constituir novos pomares.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq, pelo financiamento de bolsa de iniciação científica e tecnológica.

REFERÊNCIAS

GRASSI, A.M. **Fenologia e qualidade de frutos de nespereiras**. Dissertação de Mestrado. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiros. Piracicaba, 2008, 72p.

PIO, R.; et al. Produção de cultivares de nespereira na região leste paulista. **Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília**, v.42, n.7, p.1053-1056, jul. 2007